

**AValiação da Qualidade de Vida em Pacientes com Neoplasias
Urinárias: Um Estudo Comparativo entre os Questionários
EORTC QLQ-C30 e SF-36***

**RODOLFO TENÓRIO DA FONSECA^{1,2}, KARINA LETICIA STRAPAZZON³,
CARLA BORACINI HAUCH³, SAMARA FERREIRA SOARES³, VANDRIEL
PEDONE DA ROSA⁴, EDUARDA VALCARENGHI JABONSKI⁴, ANDRÉIA
MACHADO CARDOSO⁵, MARCELO ZENI⁶, SARAH FRANCO VIEIRA DE
OLIVEIRA MACIEL^{2,7}**

1 Introdução

O câncer configura-se como um grave problema de saúde pública em escala mundial, gerando impactos expressivos sobre os sistemas de saúde e o bem-estar geral dos pacientes. Destacam-se as neoplasias do trato urinário, como o câncer de próstata e o de bexiga, por sua acentuada relevância epidemiológica (SUNG et al., 2021). No cenário brasileiro, o câncer de próstata sobressai como a neoplasia mais incidente no sexo masculino, excluindo-se os tumores de pele não melanoma (INCA, 2022). Como a doença e os tratamentos causam profundas alterações biopsicossociais, a avaliação sistemática da qualidade de vida (QV) tornou-se indispensável na oncologia (WHO, 1995). O uso de questionários validados, a exemplo do EORTC QLQ-C30 e do SF-36, permite mensurar o estado funcional de forma multidimensional, superando a análise puramente clínica (AARONSON et al., 1993; CICCONELLI et al., 1999).

2 Objetivos

1 Acadêmico de Medicina, UFFS campus Chapecó, contato: rodolfo.fonseca@estudante.uffs.edu.br

2 Grupo de Pesquisa em Oncologia

3 Acadêmica de Medicina, UFFS *campus* Chapecó,

4 Mestrado em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

5 Doutorado em Bioquímica, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

6 Mestrado em Medicina (Clínica Cirúrgica), Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

7 Doutorado em Ciências Biológicas (Genética), Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

Orientadora.

*Título do subprojeto: Análise Comparativa das Características Clínico-Patológicas e da Qualidade de Vida em Pacientes com Câncer de Próstata e Câncer de Bexiga no Oeste Catarinense

O presente estudo buscou analisar o perfil clínico de pacientes portadores de neoplasias urológicas (próstata e bexiga) e relacionar esses dados com os escores de qualidade de vida mensurados pelos instrumentos EORTC QLQ-C30 e SF-36. Dessa forma, objetivou-se promover uma compreensão integrada que aliasse as características clínicas objetivas à percepção subjetiva de saúde experimentada por esses pacientes, comparando-os com um grupo de indivíduos saudáveis (controles).

3 Metodologia

A pesquisa apresenta natureza aplicada e abordagem quantitativa, com delineamento de caráter transversal, descritivo e analítico. O projeto atendeu às diretrizes éticas vigentes, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer nº 3.421.380, e todos os participantes (pacientes e controles) assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) após serem informados sobre os objetivos da pesquisa. A amostra não probabilística foi constituída por 111 participantes selecionados no Hospital Regional do Oeste (HRO), em Chapecó, SC. Os participantes foram divididos em três grupos: Câncer de Próstata (n=33), Câncer de Bexiga (n=35) e um Grupo Controle (n=43), composto por indivíduos saudáveis, sem histórico de câncer, selecionados no próprio hospital (acompanhantes). Foram extraídos dados sociodemográficos e aplicados os questionários EORTC QLQ-C30 e SF-36 (AARONSON et al., 1993; CICCONELLI et al., 1999) para todos os grupos, incluindo os controles. As variáveis isoladas para análise incluíram prática de atividade física, consumo de álcool e autopercepção global de saúde. A análise estatística utilizou tabelas de contingência por meio do Teste Qui-quadrado de Pearson e do Teste Exato de Fisher, adotando-se o nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

4 Resultados e Discussão

A Tabela 1 apresenta os principais resultados obtidos das análises dos questionários nos grupos. A predominância de idosos na amostra encontra respaldo direto na literatura epidemiológica (INCA, 2022). Esta sobreposição entre envelhecimento e adoecimento oncológico estabelece um cenário de vulnerabilidade dupla (MINAYO, 2001). Os resultados (Tabela 1) revelaram associações estatisticamente significativas na prática de atividade física ($p < 0,0001$).

Nos grupos oncológicos, o sedentarismo ultrapassou 90%, justificado pela toxicidade terapêutica, como a sarcopenia ligada à Terapia de Privação Androgênica no CA de próstata (AARONSON et al., 1993) e as limitações biomecânicas no CA de bexiga (SPRANGERS, 2002).

O consumo de álcool também revelou mudança comportamental substancial ($p=0,0014$). O grupo de câncer de bexiga teve maior proporção de abstinência alcoólica (69%). A percepção global de saúde não registrou variações significativas ($p=0,555$) entre pacientes oncológicos e controles. Apesar da doença, 72,7% dos portadores de câncer de próstata e 65,7% daqueles com câncer de bexiga declararam possuir saúde "Boa ou Muito Boa". Esse fator remete ao conceito de *Response Shift* (Ajuste de Resposta), atestando a imensa resiliência e adaptação cognitiva humana perante o diagnóstico de alta morbidade Sprangers (2002).

Tabela 1 - Comparativo de Hábitos e Autopercepção de Saúde entre Pacientes Oncológicos e Grupo Controle

Variável Analisada	Categoria de Resposta	CA Próstata	CA Bexiga	Grupo Controle	Valor de p
Prática de Atividade Física CA Próstata n=33 CA Bexiga n=35 Controle n=43 Total n=111	Sedentarismo / Não se aplica	30 (90,9%)	32 (91,4%)	12 (27,9%)	< 0,0001*
Prática de Atividade Física	Atividade < 150 min/semana	3 (9,1%)	3 (8,6%)	29 (67,4%)	
Prática de Atividade Física	Atividade > 150 min/semana	0 (0%)	0 (0%)	2 (4,7%)	
Consumo de Álcool CA Próstata n=33 CA Bexiga n=29 Controle n=42 Total n=104	Abstinência (Não consome)	12 (36,4%)	20 (69,0%)	11 (26,2%)	0,0014*
Consumo de Álcool	Consumo Eventual	8 (24,2%)	8 (27,6%)	14 (33,3%)	
Consumo de Álcool	Consumo Frequente	13 (39,4%)	1 (3,4%)	17 (40,5%)	
Autopercepção de Saúde (SF-36) CA Próstata n=33 CA Bexiga n=35 Controle n=43 Total n=111	Saúde Ruim / Regular	9 (27,3%)	12 (34,3%)	10 (23,3%)	0,555
Autopercepção de Saúde (SF-36)	Saúde Boa / Muito Boa	24 (72,7%)	23 (65,7%)	33 (76,7%)	

*Diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$). Nota: O "n" total de cada grupo varia por variável devido a respostas em branco/inconsistentes.

5 Conclusão

O estudo confirmou que as neoplasias urinárias afetam gravemente e de maneira heterogênea os domínios físicos, resultando em inatividade motora severa e esquiva de substâncias. Apesar da falência anatômica imposta pelas terapias, os aspectos mentais são amplamente preservados por meio de recalibragem cognitiva. Conclui-se que o cuidado urológico deve evoluir para além da extirpação do tumor, necessitando integrar reabilitação funcional contínua, manejo da fadiga e suporte psicossocial a fim de propiciar um adequado retorno à rotina com real qualidade de vida.

Referências Bibliográficas

AARONSON, N. K. et al. The European Organization for Research and Treatment of Cancer QLQ-C30: a quality-of-life instrument for use in international clinical trials in oncology. **Journal of the National Cancer Institute**, v. 85, n. 5, p. 365-376, 1993.

CICCONELLI, R. M. et al. Tradução para o português e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida "Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey (SF-36)". **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 39, n. 3, p. 143-150, 1999.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

SPRANGERS, M. A. Quality of life assessment in oncology: an update. *Acta Oncologica*, v. 41, n. 6, p. 707-711, 2002.

SUNG, Hyuna et al. Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. **CA: A Cancer Journal for Clinicians**, v. 71, n. 3, p. 209-249, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. **Social Science & Medicine**, v. 41, n. 10, p. 1403-1409, 1995.

Palavras-chave: Câncer de bexiga. Câncer de próstata. Epidemiologia. Qualidade de vida.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0245

Financiamento: Edital Nº 72/GR/UFFS/2025 - Concessão de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/PIBIC-Af/PIBIS) - GRUPO 1.

